



Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Do Perfil E Presença De Sibilância Recorrente De Pacientes Prematuros Que Receberam Palivizumabe Em Um Centro De Referência Estadual.

Autores: MARIANA B MANINI BONILHA (UNICAMP), MARIA CRISTINA RIBEIRO SIMÕES, ELIANE O MORAIS, MARIA ÂNGELA GONÇALVES OLIVEIRA RIBEIRO, JOSE DIRCEU RIBEIRO, ADYLÉIA A DALBO CONTRERA TORO

Resumo: O vírus sincicial respiratório (VSR) é responsável por 45 das internações e óbitos hospitalares em crianças menores de 6 meses, e está associado à sibilância recorrente em lactentes. Objetivo: Avaliar o perfil dos pacientes prematuros que receberam palivizumabe e verificar a ocorrência de sibilância recorrente nesta população. Métodos: Estudo de corte transversal realizado em 2016 com crianças encaminhadas para uso de imunização passiva contra o VSR (Palivizumabe) em um Centro de Referência de Imunobiológicos Especiais (CRIE). Foram selecionadas crianças prematuras não cardiopatas e utilizado um questionário respondido pelos responsáveis durante a aplicação do Palivizumabe. A definição de sibilância recorrente (SR) foi três ou mais crises. Resultados: foram avaliadas 321 crianças e selecionadas 171 prematuras que receberam palivizumabe. A IG mediana foi de 27 (23-34) semanas, sendo 71 (41,5) do sexo masculino e 60 (35,1) não amamentadas. A mediana da idade materna foi de 31 (16-42) anos, e 77 mães (45) tinham 3º grau completo. Verificou-se SR no primeiro ano de vida em 31 (18) pacientes, e a mediana de idade da primeira crise foi de 5,5 (0-15) meses. A hospitalização por sibilância ocorreu em 36 (20,9) crianças. O uso de B2 agonista inalado ocorreu em 89 (51,7) crianças e de corticóide inalado em 87 (50,6). Conclusão: A SR já estava presente em crianças prematuras antes do início do palivizumabe, indicado para prevenir casos graves de BVA. Outros fatores além do contato com o VRS estão associados a SR do lactente.